

O SEGREDO DA PIRÂMIDE

Justin Somper

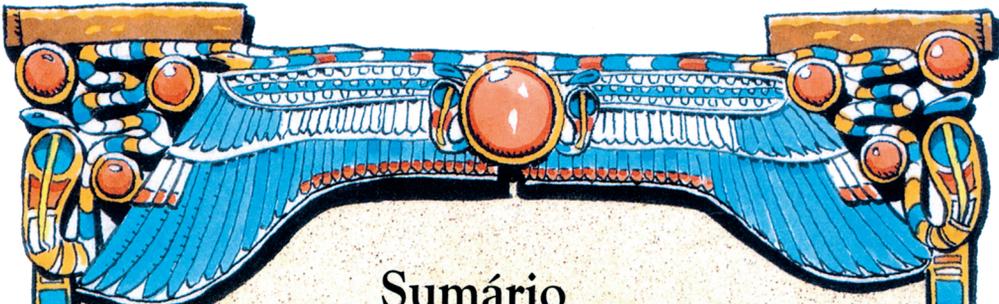
Projeto gráfico e ilustrações: **Peter Wingham**

Editor da série: **Gaby Waters**

Tradução e adaptação: **Laura Bacellar**



editora scipione



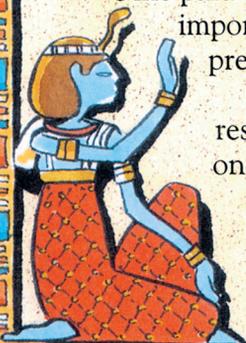
Sumário

3	Rumo ao Egito	24	De volta à pirâmide
4	Viagem a Azig	26	Na trilha do tesouro
6	A vila de Tália	28	O mistério aumenta
8	A história de Insacamon	30	Passageira clandestina
10	A planta destruída	32	Um sonho interessante
12	O sumiço de Gustavo	34	A múmia explica
14	Museu de múmias	36	Sabotagem
16	Encontro no bazar	38	A história de Tália
18	Mensagem suspeita	40	O tesouro secreto
20	Começa a busca	42	<i>Postscriptum</i>
22	Fuga	43	Pistas
		44	Respostas

Como ler este livro

O *segredo da pirâmide* é uma história movimentada que leva você numa aventura cheia de intrigas e mistérios em busca de um tesouro antigo. Ao longo do livro, há pistas e charadas para você resolver antes de seguir adiante.

Olhe para as figuras com atenção e procure indicações importantes; de vez em quando, você vai precisar voltar um pouco na história para encontrar uma resposta. Na página 43, há dicas de onde elas estão; entre as páginas 44 e 48 são dadas as respostas.



Rumo ao Egito

Galileia apertou o cinto quando o avião começou a descida. Gilberto remexeu sua mochila para pegar a carta e o recorte de jornal que seu pai tinha enviado. Logo eles iriam encontrá-lo no Egito!



19 de fevereiro

FORTUNA CONTINUA SORRINDO



Tália Fortuna: "interesse pessoal".



Amin Naddoro: "mina de ouro".

A elegante Tália Fortuna, viúva do megapresário Ronaldo, tem razões de sobra para sorrir. Ela pode estar prestes a fazer o achado arqueológico do século: os tesouros roubados há quatro mil anos da tumba do faraó Insacamom IV.

Quando se mudou para o Egito há três meses, Fortuna declarou ao Diário: "Preciso de uma mudança de ares e, como sempre me interessei muito por engenharia civil, quis morar perto da represa de Assuam".

Chiquíssima, Tália comprou um terreno magnífico às margens do Nilo e à sombra da pirâmide de Insacamom, onde pretendia construir uma luxuosa vila.

Assim que os trabalhos se iniciaram, uma pequena parte do tesouro foi encontrada. "Sempre me interessei muito por arqueologia", disse a viúva ao Diário, "e tive certeza de que havia encontrado o tesouro de Insacamom".

Fortuna entrou imediatamente em contato com Amin Naddoro, ministro das Pedras e Prédios Antigos, que declarou o local um sítio oficial de escavação. "Não quero fazer declarações precipitadas", disse o ministro, "mas talvez tenhamos encontrado uma mina de ouro".

Com o generoso apoio de Tália Fortuna, o ministro Naddoro contratou o respeitado arqueólogo Jorge Scavone para supervisionar as escavações. Até o momento não houve mais achados, mas Scavone está otimista. "O tesouro foi enterrado quatro mil anos atrás, claro que muita areia já mudou de lugar desde então."

Fortuna foi obrigada a abandonar o local e encontrar outro para a construção de sua vila, que está quase terminada.



Jorge Scavone: "muita areia já mudou de lugar".

FUGA ESPETACULAR!

O ousado golpista conhecido como Bricabraque escapou da penitenciária de Oriac. O carcereiro Enro Laddo declarou com tristeza: "Ele parecia estar se esforçando para se endireitar desta vez. Fez até um curso básico de carpintaria e construção". Os leitores são aconselhados a ter muita cautela com as histórias de Bricabraque se não quiserem perder todo seu dinheiro.

Imobiliária dos Reis

Os melhores terrenos na Riviera egípcia contam com serviço 24 horas. Próximo de Azig e Oriac.

Vila Fortuna
Perto de Azig
Egito

Queridos Gil e Gal,

21 de fevereiro

Quando chegarem ao aeroporto, tomem o ônibus para o cais. Lá peguem o barco para Azig, que sai todos os dias ao meio-dia. Alguém da minha equipe vai encontrá-los em Azig; vou deixar um bilhete no aeroporto explicando os detalhes. Estou com muita saudade!
Beijos,

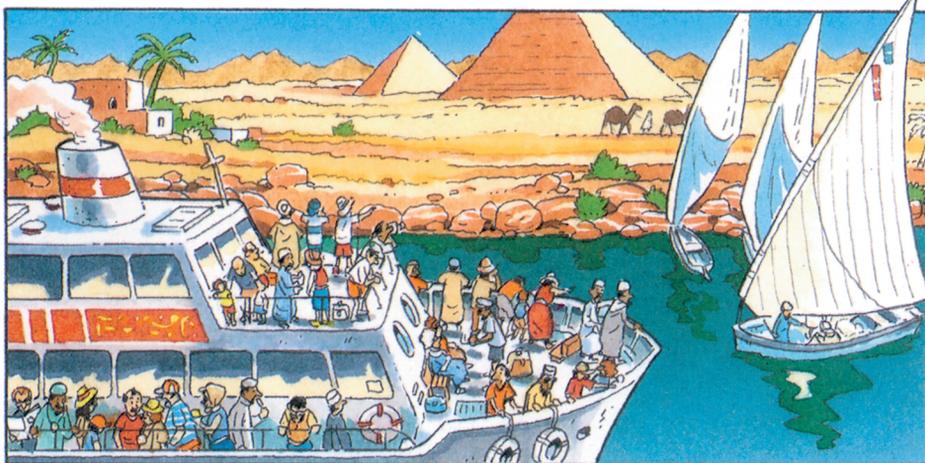
P.S.: Achei que vocês gostariam de ler esse recorte de jornal sobre as escavações.
P.P.S.: Mando um beijo para a mãe de vocês e agradeço as meias que ela fez para mim como presente de Natal.

Viagem a Azig



Gil e Gal desceram do ônibus lotado e desabaram no cais cheio de gente. O dia estava extremamente quente e abafado, mas mesmo assim era bom estar no Egito.

Gal esticou-se e ficou observando as pessoas, o lugar. Tudo era diferente. Gil, no entanto, estava ansioso para seguir viagem. O barco para Azig sairia a qualquer instante.



Meia hora depois, os gêmeos estavam no convés de um barco a vapor que descia o rio Nilo na direção da antiga cidade de Azig. Gil sacou sua câmera e começou a tirar fotos.

Gal acenou para as falucas que passavam em silêncio pelo barco, pensando em como seria a semana seguinte. Estava feliz em reencontrar o pai e visitar seu sítio de escavações.

Demorou até que a baía de Azig surgisse no horizonte, mas estavam apenas meia hora atrasados. Gil releu o bilhete que seu pai havia deixado para eles no aeroporto.

O novo assistente dele iria encontrá-los no desembarque, mas havia uma multidão na beira do rio. Não ia ser fácil localizá-lo.

Você consegue encontrá-lo?



A vila de Tália

Gustavo conduziu-os para longe do cais lotado, até um jipe vermelho estacionado numa viela. Os gêmeos jogaram as mochilas no banco de trás, e o rapaz acomodou-se atrás do volante.

– Estamos hospedados na nova vila de dona Tália – Gustavo explicou enquanto dirigia pela esburacada rodovia. – Foi ela quem descobriu o tesouro enterrado na areia quando ia começar a construir sua vila bem ao lado da pirâmide.

Eles entraram no deserto, e Gustavo continuou contando:

– Seu pai e eu estamos escavando o sítio arqueológico, e dona Tália construiu uma vila novinha num outro local.

– Vocês vão explorar a pirâmide também? – perguntou Gil, quando estavam bem em frente à enorme construção de pedra.

– Não, essa já foi explorada há cem anos por um grande arqueólogo, o lorde Peter Digger.

Gustavo acelerou, e eles continuaram pelo deserto até chegar a uma grande mansão de pedra branca rodeada de palmeiras. Só podia ser a nova vila de Tália.

